

RELEITURA DO ENSINO DE INGLÊS: TECENDO DIÁLOGOS ENTRE DECOLONIALIDADE E ESTUDOS CULTURAIS

Adilson Skalski Zabiela¹
Amarildo Luiz Trevisan²

Esta pesquisa propõe uma releitura crítica dos estudos sobre o ensino de inglês, ancorada nas teorias da decolonialidade de Frantz Fanon (2008), Paulo Freire (2011), Édouard Glissant (1997), e Aníbal Quijano (2000). O estudo também se apropria dos Estudos Culturais de Homi Bhabha (1994), Stuart Hall (1996), e Walter D. Mignolo (2000), bem como de pesquisas latino-americanas sobre o ensino de línguas, como as de Ofelia García (2009). Inserido neste quadro teórico multifacetado, o estudo busca incorporar o conceito hermenêutico de pré-conhecimento (Gadamer, 1975; Hermann, 2002). A compreensão das estruturas culturais e sociais que os alunos trazem consigo é vista como fundamental para oferecer insights valiosos para a abordagem da decolonialidade no ensino de inglês. A pesquisa explora as interseções entre essas teorias e investiga como elas podem ser aplicadas no contexto do ensino de inglês como língua estrangeira na América Latina. O estudo visa analisar a adesão dos alunos do Ensino Fundamental à perspectiva colonizada no ensino de inglês e propor estratégias pedagógicas para dismantlar essas adesões, promovendo a inclusão e a diversidade cultural na educação em línguas. A metodologia da pesquisa é composta por uma revisão de literatura abrangente, estudos de caso múltiplos e pesquisa-ação em contextos educacionais específicos. Esta abordagem metodológica permite uma análise hermenêutica dos pré-conhecimentos que os alunos trazem para o processo educativo. Serão conduzidas entrevistas semiestruturadas e grupos focais com alunos e professores, utilizando instrumentos de coleta de dados validados para compreender as adesões à perspectiva colonizada e identificar estratégias pedagógicas para superá-las. A implementação de estratégias pedagógicas baseadas nas teorias de Fanon, Freire, Glissant, Quijano, e na hermenêutica de Gadamer será realizada e avaliada. O engajamento dos alunos e a mudança observável em suas atitudes e comportamentos em relação à diversidade cultural e inclusão no ensino de inglês são os principais indicadores de sucesso. Espera-se que a pesquisa contribua para o campo dos estudos decoloniais e do ensino de línguas, ampliando a compreensão da aplicação dessas teorias no ensino de inglês na América Latina. Além disso, o estudo pretende fornecer informações práticas para educadores e formuladores de políticas sobre como promover a inclusão e a diversidade cultural no ensino de inglês como língua estrangeira.

Palavras-chave: decolonialidade, ensino de inglês, pré-conhecimento.

¹ Doutorando em Educação / PPGEDU – Universidade Luterana do Brasil, adilsonzabiela@rede.ulbra.com.br

¹ Prof. Dr. Amarildo Luiz Trevisan PPGEDU – Universidade Luterana do Brasil, amarildo.trevisan@ulbra.br